

JANEIRO A JUNHO DE 2023



MARAJÓ

SOCIOAMBIENTAL 2030

Restauração e uso sustentável de
ecossistemas florestais

APRESENTAÇÃO

O projeto **Marajó Socioambiental 2030** visa promover boas práticas em uso sustentável do solo, valorização das florestas e da biodiversidade da Amazônia.

O objetivo é conceber e implementar um programa de restauração e uso sustentável de ecossistemas e florestas no território marajoara com cooperativas agroextrativistas próximas às Reservas Extrativistas Mapuá e Terra Grande Pracuúba, lideranças locais e comunidades escolares nos municípios de incidência: Breves, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Melgaço e Portel.

A implementação é realizada pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), com apoio financeiro do Fundo Socioambiental da CAIXA, e parceria do Fundo Amazônia, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Fundação Banco do Brasil.

Este boletim apresenta um resumo das principais ações realizadas pelo projeto entre janeiro e junho de 2023.



AGROEXTRATIVISTAS APROFUNDAM CONHECIMENTOS SOBRE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS E MANEJO DE SOLO



Oficina de produção de bioinsumos, realizada em março de 2023, no Peaex Acangatá. Foto: IEB

Produção de bioinsumos, práticas de compostagem e de coleta e manejo de sementes foram alguns temas abordados no segundo e no terceiro círculo de saberes do Formar Restauração e Gestão, curso voltado às agricultoras, agricultores e extrativistas do arquipélago do Marajó.

Realizados em março e em maio de 2023, os círculos contaram com a participação de cerca de 30 jovens e adultos moradores de Projetos Estaduais de Assentamentos Agroextrativistas (Peaex) e de Reservas Extrativistas (Resex) dos municípios de Portel e Breves. A iniciativa conta com a parceria local do Instituto Federal do Pará (IFPA).

Com carga horária total de 160h, a formação continuada promove a interação entre saberes e aprimora conhecimentos técnicos sobre sistemas produtivos sustentáveis, produção de mudas, recuperação de áreas degradadas, práticas agroecológicas, introdução de áreas de coleta de sementes e organização e inclusão socioprodutiva a partir de produtos da sociobiodiversidade. O último círculo formativo será realizado em agosto de 2023.



PROJETO ESTIMULA AÇÕES DE ARBORIZAÇÃO EM PORTEL

No dia 25 de março, a praça da Cidade Nova, no município de Portel (PA), recebeu o plantio de 25 mudas de Ipê amarelo (*Handroanthus albus*), realizado durante evento organizado pelo IEB, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema) de Portel.

A agenda reuniu organizações agroextrativistas, lideranças comunitárias e representantes de instituições públicas com objetivo de discutir uma agenda socioambiental para a região do Marajó.

Em abril, foi a vez de comunitários do Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista (Peaex) Acangatá se reunirem em um mutirão de plantio para promover a arborização da comunidade São José do Amparo, localizada em Portel.

A espécie escolhida para a ação de paisagismo também foi o Ipê amarelo, cujas mudas foram produzidas pelos próprios comunitários, a partir do projeto Marajó Socioambiental 2030.

meta 2.2
atividade 2.2.1



Foto: IEB



Foto: IEB

1. Representantes da Cooperativa Manejaí, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Portel, de associações de moradores dos Peaex, do programa Saberes da Terra, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), Instituto Federal do Pará (IFPA), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE) de Portel e do IEB, em ação de plantio de mudas em Portel (PA). Foto: IEB

2. Mulheres, homens e crianças se envolveram no mutirão de plantio, realizado no dia 23/04/2023 na comunidade São José do Amparo, no Peaex Acangatá, em Portel, no Marajó



SEMANA DO MEIO AMBIENTE: BREVES E PORTEL RECEBERAM AÇÕES IMPULSIONADAS PELO MARAJÓ SOCIOAMBIENTAL 2030

Plantio de mudas agroflorestais, educação ambiental e gincanas agroecológicas marcaram a Semana do Meio Ambiente de Portel e de Breves, no Marajó.

No dia 3 de junho, foi realizado um plantio de mudas nas áreas comuns da comunidade Vila Castanhal, em Portel. A programação contou com palestras sobre educação ambiental, gincana agroecológica e torneios esportivos.

No domingo (04), a Cooperativa da Comunidade Santo Ezequiel Moreno e o IEB realizaram atividades de mobilização e educação ambiental no Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista (Peaex) Acutipereira.

Já no dia 7 de junho, a comunidade Menino Deus, no Peaex Jacarepuru, recebeu ações de arborização com plantio de mudas. E no dia 9, foram distribuídas mudas na Praça da Saúde, em Portel.

Em Breves, na manhã do dia 05 de junho, estudantes do curso de Agroecologia e Meio Ambiente da Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará (Eetepa) de Breves participaram de uma oficina prática de implantação de um Sistema Agroflorestal (SAF).

Nos dias 05 e 06 de junho, cerca de 20 famílias participaram do minicurso “O que é e como montar um SAF?”, realizado na sede da Cooperativa da Agricultura Familiar Agroextrativista Regional (Cafar), uma ação da Prefeitura de Breves e do IEB, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura de Breves (Semagri), Sindicato de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais (STTR), Sindicato de Produtores Rurais de Breves (SPRB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e Cafar.





Ação de arborização realizada no Peax Jacarepuru, em Portel
Foto: IEB



Implantação de SAF realizada na Eetepa de Breves, durante ação alusiva
ao Dia Mundial do Meio Ambiente
Foto: IEB



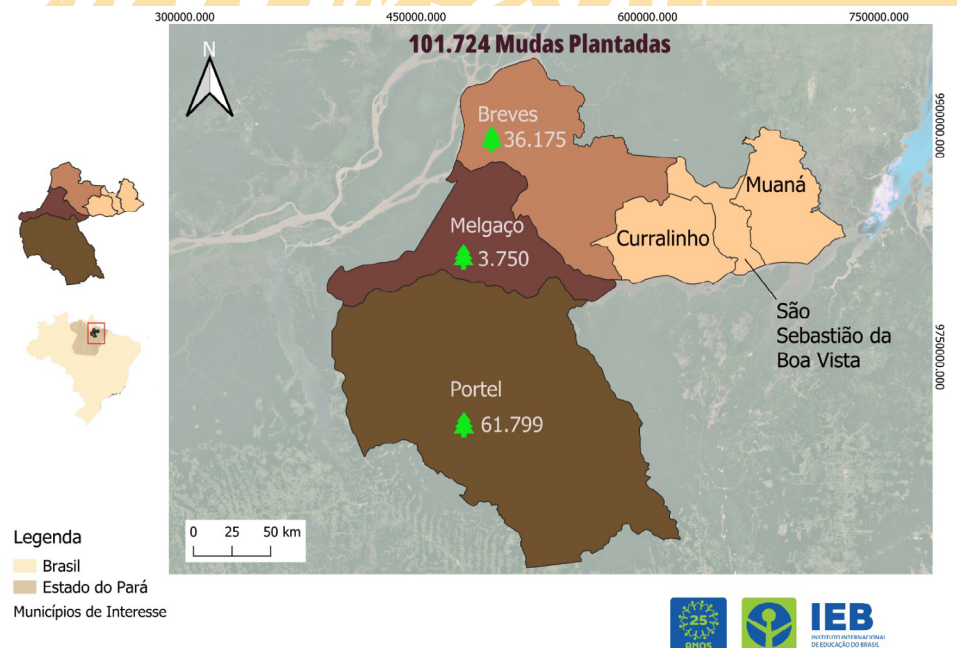
EVOLUÇÃO DO PLANTIO

Uma das metas do projeto é promover o plantio de 500 mil mudas de espécies agroflorestais nos próximos dois anos.

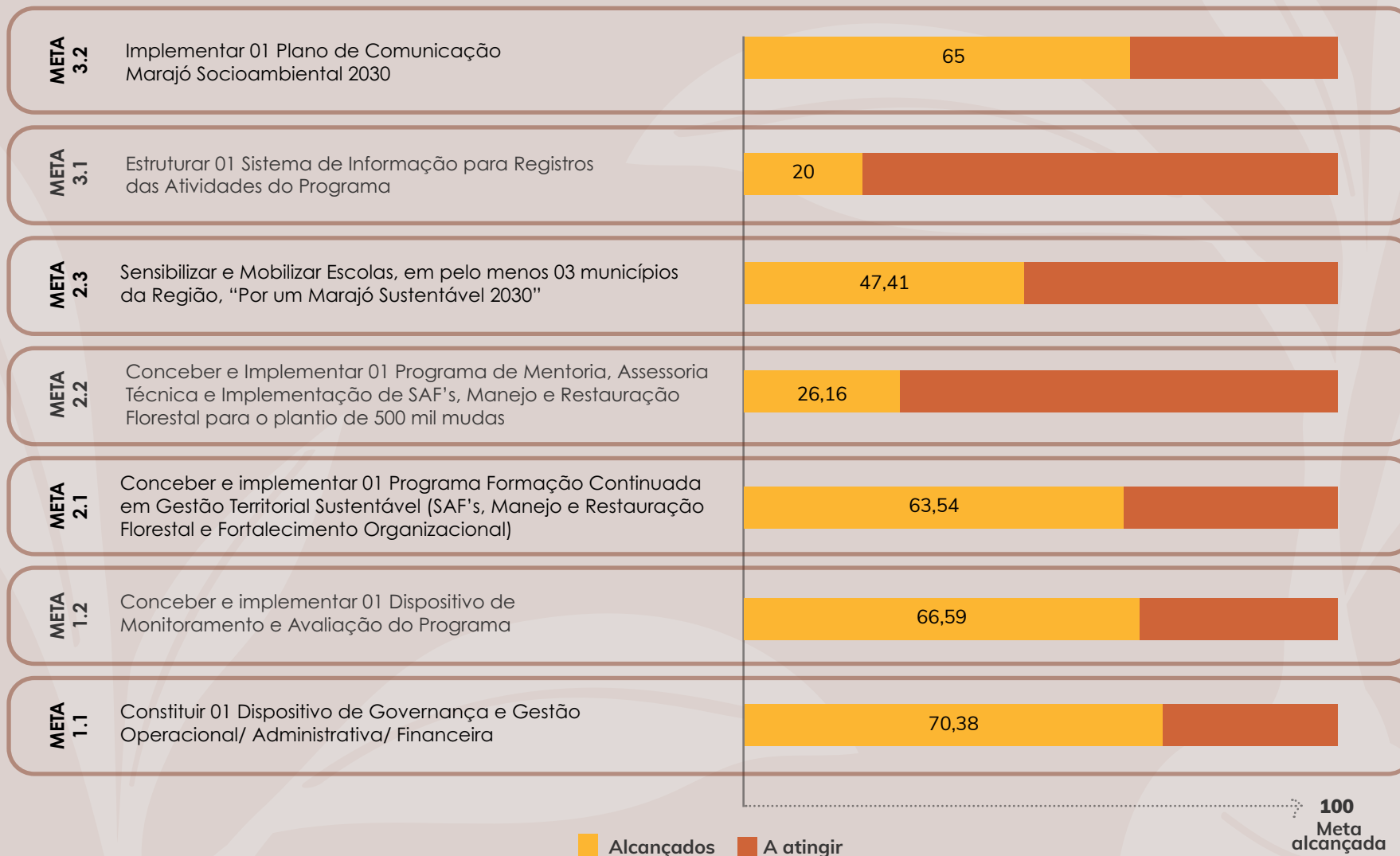
De dezembro de 2022 a junho de 2023, o projeto promoveu o plantio de 101.724 mudas, uma média de 560 árvores por dia. Nesta primeira janela agrícola do projeto, o plantio foi concentrado nos municípios de Breves, Melgaço e Portel.

Mais de 25 espécies nativas da Amazônia foram inseridas em Sistemas Agroflorestais (SAFs), método de plantio que reúne diferentes tipos de espécies agrícolas na mesma área e ao mesmo tempo (consórcios), com ciclos distintos (curto, médio e/ou longo).

Os SAFs implantados contêm arranjos com açaí de touceira (*Euterpe oleracea* Mart.), cacau (*Theobroma cacao*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), andiroba (*Carapa guianensis*), pracaxi (*Pentaclethra macroloba*), pupunha (*Bactris gasipaes*), açaí solteiro (*Euterpe precatoria*) e ucuuba (*Virola surinamensis*), enriquecidos com espécies de ciclo curto e semi-perene, como banana (*Musa spp.*), mandioca (*Manihot esculenta*), e feijão caupi (*Vigna unguiculata*).



RESULTADOS E METAS ATINGIDAS





MARAJÓ

SOCIOAMBIENTAL 2030

marajosocioambiental.org.br

Realização



Apoio Financeiro

FUNDO
SOCIOAMBIENTAL

